



Página 7

MOSAICO
Museus



Página 3

MANUAL
Perícia médica



Página 2

CONGRESSO
Ligas do Trauma

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 199

15 a 31 de MAIO /2013



Dois mil escolares conheceram a Feira das Profissões

Dois mil estudantes do Ensino médio de 51 escolas públicas e particulares de cidades da região Sul da Bahia participaram na UESC, este mês, da Feira das Profissões – aproximando a universidade das escolas. O objetivo foi fornecer informações aos estudantes das redes pública e privada, lhes proporcionando meios para a escolha de uma futura carreira profissional. Eles conheceram detalhes dos 33 cursos de graduação oferecidos pela Universidade.

Página 4



Gpemec e Gpemac

Educação matemática crítica



“Convite para uma Educação Matemática Crítica” foi o tema da palestra do professor Dr. Ole Skovsmose (Unesp), na condição de convidado do IV Ciclo de Palestras e Estudos do Gpemec e Gpemac. Como público, professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós em matemática e de outras áreas do conhecimento.

Página 6

Recredenciamento da Universidade



O credenciamento e recredenciamento são atos, revalidados a cada oito anos, que asseguram a autonomia didático-pedagógica e acadêmica das instituições de ensino superior. Neste sentido, a reitora Adélia Pinheiro reuniu-se com os responsáveis pelos diversos setores da instituição para tratar do processo de recredenciamento da UESC, como uma questão prioritária, solicitando o empenho de todos para o cumprimento do prazo estabelecido.

Página 8

Parceria UESC/Hospital São Lucas

Parceria entre a Universidade e o Hospital São Lucas, em Itabuna, viabiliza o funcionamento do Ambulatório do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado para a Atenção Básica. Ao todo são oito médicos atendendo em cinco diferentes especialidades, além de Clínica Médica. Os médicos são preceptores da residência médica da Santa Casa de Itabuna e professores da UESC, além de estudantes do curso de Medicina e médicos residentes.

Página 2



Professor Josevandro



O professor Josevandro Nascimento, vinculado ao DCiJur, completou este mês seu tempo regular de atividade docente e requereu a aposentadoria. Seu vínculo com a UESC data da época da Fespi.

Página 3

Chocolate com letras

A Editus entregou mais de cem livros ao Colégio da Polícia Militar Rômulo Galvão, em Ilhéus. A ação marcou o início do projeto “Chocolate com Letras”, idealizado pelo professor Alderacy Júnior da disciplina Língua Portuguesa. A iniciativa visa incentivar a leitura e valorizar os autores da região. As obras servirão de fonte de inspiração e estímulo para seminários, debates e adaptações outras por parte dos alunos.

Página 5



Ligas do trauma realizam congresso em agosto



Treinamento de imobilização no Samu de Ilhéus para minicurso no COLT 2013

Avançam os preparativos com vistas ao XV Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma (COLT 2013), que será realizado no Centro de Convenções de Ilhéus, em agosto (14 a 17) deste ano. O objetivo é a promoção de debates amplos tendo como temática o trauma, em dimensão nacional e internacional, em especial o atendimento multiprofissional, pré e intra-hospitalar, além de propiciar espaço para a divulgação e discussão de trabalhos científicos em torno do tema.

Coordenado pela Liga Acadêmica do Trauma e Emergência da UESC (LATE), o evento tem o apoio da Sociedade Brasileira de Atendimento Integral ao Traumatizado (Sbait), do Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma (CoBraLT) e da UESC. Contará com a participação de quatro palestrantes internacionais, 20 palestrantes nacionais de relevância no cenário nacional e internacional, além de 30 convidados locais. A estimativa de público está em torno de mil estudantes e profissionais da área de saúde.

Entre os profissionais convidados estão os professores Raul Coimbra, chefe do Serviço de Trauma da Universidade de Califórnia em San Diego (EUA); Sandro Rizoli, chefe do Serviço de Trauma da Universidade de Toronto (Canadá); Gustavo Fraga, da Unicamp-SP, atual presidente da Sbait; Dario Birolini, da USP-SP, entre outros. À frente da coordenação do evento, o professor Irazy Santana Salomão (UESC) e estudantes da área de saúde da Universidade.

O trauma – O trauma, hoje, constitui-se no principal responsável por mortes na população adolescente e adulto jovem, atingindo um segmento econo-

micamente ativo. Possui forte relação com a violência, o uso de álcool e acidentes automobilísticos por imprudência no trânsito, exigindo grande aporte de recursos financeiros que poderiam ser direcionados para outros setores da saúde. É uma das principais causas de emergências cirúrgicas e internações hospitalares em todo o país.

Eixos do evento – O congresso está dividido em três eixos principais: a realização de minicursos/simulações no primeiro dia do evento; a promoção de ciclo de palestras, com conferências, mesas-redondas e discussão de caso sobre temas relevantes da área e a apresentação de trabalhos científicos sob a forma oral ou pôster. Os minicursos estarão voltados para a prática pré-hospitalar, com público estimado entre 30 e cem participantes por curso, com carga horária de quatro a cinco horas.

As palestras serão divididas em módulos – pré-hospitalar, hospitalar e um específico para a área de enfermagem – consistindo em conferências/miniconferências, mesas-redondas e discussões de casos com temas predefinidos. As palestras ocorrerão durante a noite do primeiro dia do evento e durante os turnos da manhã e tarde dos dias seguintes. Quanto aos trabalhos científicos serão expostos sob a forma de pôster ou apresentação oral e abordarão aspectos relacionados ao trauma e à cirurgia de urgência, em todas as fases de atendimento, da pesquisa básica ao ensino.

As inscrições já estão abertas, principalmente para trabalhos. Informações no site: <http://www.perfectaeventos.com.br/colt/> ou pelo e-mail: colt@perfectaeventos.com.br.

UESC/Hospital São Lucas

Parceria viabiliza funcionamento de ambulatório

Parceria entre a UESC e o Hospital São Lucas, na cidade de Itabuna, viabiliza o funcionamento do Ambulatório do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado para serviços da Atenção Básica. Ao todo são oito médicos atendendo em cinco diferentes especialidades, além de Clínica Médica. Entre as especialidades médicas garantidas, o Ambulatório oferece especialistas em Pneumologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Endocrinologia, Otorrinolaringologia. Os médicos são preceptores da residência médica da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna e professores da UESC, atendendo em conjunto com estudantes do curso de Medicina e médicos residentes.

A cada início de mês a agenda é aberta para marcação de consultas, o que pode ser feito pelo telefone ou pessoalmente. O paciente é atendido no dia marcado, por ordem de chegada, com o Ambulatório funcionando de segunda a sexta-

-feira, das 7h30min ao meio dia e das 13h30min às 17 horas. “Estamos trabalhando para ampliar o serviço ambulatorial, havendo uma demanda pelo aumento do número de especialidades médicas oferecidas, com a meta de atendermos até 150 pacientes por dia”, informa o diretor-técnico do Hospital São Lucas, Eric Ettinger Júnior.

Além do ganho com a oferta do serviço, contribuindo para melhorar a Rede de Atenção Básica, em Itabuna, o novo Ambulatório está conseguindo desafogar o fluxo de pacientes não-emergenciais que buscam atendimento no Pronto Socorro do Hospital São Lucas. “Inicialmente, os casos que não são classificados como urgência ou emergência são encaminhados ao Ambulatório e, dependendo da demanda e do caso, orientamos a procura pela Unidade Básica de Saúde do bairro onde reside o paciente”, explica o médico Eric Ettinger Júnior.



Sala de espera

O Balcão Previdenciário Móvel ficou dois dias na Universidade à disposição dos servidores

Recursos Humanos

Aposentadoria

Balcão Previdenciário dá dicas ao servidor



As informações foram ministradas de forma prática

A Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), através da Superintendência de Previdência (Suprev) em parceria com a UESC, realizou o Balcão Previdenciário, cujo objetivo é esclarecer e atualizar os servidores estaduais no tocante às questões relacionadas à Previdência Social no serviço público. Os participantes foram orientados quanto aos descontos previdenciários para o Baprev e o Funprev, respectivamente, Fundo Previdenciário e Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia, processo de aposentadoria, pensões e auxílio-reclusão, dentre outras informações.

O evento, realizado este mês (17), teve maior participação de funcionários da UESC, mas foi aberto a outros servidores públicos. As atividades aconteceram na sala de treinamento da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), nos turnos da manhã e tarde. Segundo o gerente de RH, Expedito Santana, a

solicitação de parceria com a UESC foi em 2009, quando da instalação do Balcão Previdenciário em Salvador, acontecendo este ano (2013), pela primeira vez, na Universidade.

Para Aliomária Oliveira dos Santos, da Coordenação de Manutenção (Coman), “a oportunidade é ótima para se tirar dúvidas sobre o que é necessário ao processo de aposentadoria, tais como documentos, contagem de tempo de serviço e outros detalhes burocráticos”. Já a técnica administrativa Lúcia Maria Santos da Silva, do Colegiado de Química, quis saber se a nova lei federal de tempo de serviço e idade para aposentadoria (Governo Lula) prevalece para quem já era funcionário público ou se é válida apenas para os novos servidores admitidos.

O Balcão Previdenciário Móvel ficou dois dias na Universidade à disposição dos servidores. A iniciativa faz parte da política de valorização do servidor universitário.

Manual orienta no atendimento às demandas de perícia médica

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) e a Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) lançaram um manual contendo o Programa de Atendimento às Demandas de Perícia Médica. A publicação, instrumento de orientação aos servidores afastados para tratamento de saúde, atende ao compromisso institucional de valorização dos recursos humanos da instituição preconizado nas Diretrizes Estratégicas de Gestão da Universidade (2012/2016).

O manual visa proporcionar melhor compreensão e divulgação do programa desenvolvido pela CDRH, com o apoio da Gerência de Recursos Humanos/Setor de Pessoal. A analista universitária Rosinei Barros explica que a publicação “é um instrumento de orientação para os servidores, descrevendo passo a passo o funcionamento do Programa de Atendimento às Demandas de Perícia Médica, com embasamento legal na Lei 6.677/94, para atender às demandas da Junta Médica Oficial do Estado”.

O público alvo do programa são os servidores docentes, técnico-adminis-

trativos e temporários da UESC, aos quais são proporcionados apoio institucional, condução para o procedimento pericial em Salvador, com acompanhamento e orientação durante todo o processo de afastamento por licença médica. Rosinei destaca que “se constitui ação humanizadora acolher o servidor durante o seu afastamento das atividades laborais, dirimindo dúvidas e proporcionando melhor entendimento dos trâmites e funcionamento burocrático da Junta Médica”.

Esse comprometimento com o servidor representa também, para a coordenadora da CDRH, prof^ª Eurisa Santana, “a integração dos setores de recursos humanos da UESC, permitindo avançar na qualidade de processos e procedimentos administrativos da instituição”. O manual se encontra disponível ao servidor na CDRH.



Professor despede-se do curso de Direito

O professor Josevandro Raymundo Ferreira Nascimento (foto), do Departamento de Ciências Jurídicas (DCiJur) da UESC, completou este mês seu tempo regular de atividade docente e comemora a sua aposentadoria. Oriundo da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), onde ingressou a convite do então diretor geral Soane Nazaré de Andrade, para lecionar, na época, a dis-

ciplina “Estudo dos Problemas Brasileiros”. Nessa trajetória, que se estendeu por 30 anos, ministrou as disciplinas “Instituição de Direito Público e Privado”, “Direito Constitucional” e, finalmente, “Introdução ao Estudo do Direito”.

Em 2001, o prof. Josevandro Nascimento (foto) tornou-se mestre, foi vice-diretor do DCiJur, assumindo a diretoria quando da aposentadoria do

professor Lício Fontes. Quando coordenador da Semana Jurídica da Universidade foi responsável pela vinda de nomes significativos do Direito no país para falar aos estudantes do curso. Coordenou o Esad e o Balcão de Justiça e Cidadania. Atualmente, dirige o curso de Direito da Faculdade Madre Thais, em Ilhéus, onde também é titular da disciplina “Introdução ao Estudo do Direito”.



Os estudantes foram orientados sobre a importante tarefa de optar por uma futura carreira profissional.

Feira das Profissões

Aproximando a universidade das escolas

Visitantes conheceram detalhes dos 33 cursos de graduação oferecidos pela UESC



Aqui, a reitora Adélia Pinheiro dá as boas vindas aos jovens visitantes

Dois mil estudantes do ensino médio de 51 escolas públicas e particulares de cidades da região Sul da Bahia participaram este mês (16 a 18) da 1ª Feira das Profissões – aproximando a universidade das escolas, evento promovido pela UESC, por meio da sua Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e da Gerência Acadêmica (Gerac). O objetivo foi fornecer informações aos estudantes do ensino médio das redes pública e privada da área geoe educacional da Universidade, que farão o teste do Enem em 2014.

Nos três dias da Feira, os estudantes foram orientados por docentes e discentes da Universidade na importante tarefa de optar por uma futura carreira profissional. As

informações tiveram por finalidade esclarecer dúvidas e agregar novos dados que permitirão uma opção mais consciente. Os pré-universitários conheceram detalhes dos 33 cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) oferecidos pela UESC, em estandes montados com essa finalidade, nos quais estudantes universitários e professores dirimiram dúvidas e demonstraram as atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Boas vindas – Na abertura da Feira, os estudantes foram recebidos pela reitora Adélia Pinheiro, pelo vice-reitor Evandro Freire, pelo pró-reitor de Graduação, Elias Lins e pela diretora do Instituto Anísio Teixeira (IAT) na Bahia, profª Irene Cazorla, representando o secretário

estadual de Educação, prof. Osvaldo Barreto. A reitora destacou o empenho de todos aqueles que se envolveram na materialização do evento, fez uma ligeira exposição sobre a UESC e suas ações e disse da satisfação em dar as boas vindas às escolas e aos alunos. “Os acolhemos neste momento e ao longo dos próximos dois dias para lhes mostrar aquilo que fazemos, como fazemos e as oportunidades que estão à disposição de todos os jovens e pessoas que concluem o ensino médio”.

O prof. Elias Lins explicou que “a Feira das Profissões é uma ferramenta que, por um lado, auxilia a tomada de decisão pelo estudante na escolha do curso de graduação, na medida em que permite valorizar a importância da educação para o

crescimento profissional e despertar o interesse dos jovens sobre as profissões. E, por outro, ajuda a diminuir sua expectativa em relação à escolha, equacionando, desta forma, a possibilidade futura de evasão. Isto é, certamente, muito importante para garantir o sucesso em seus estudos e avançar na construção de seu projeto de vida”.

O desafio – A profª Irene Cazorla, colocou “o desafio de se ter uma educação de qualidade, que oportunize aos nossos jovens trilharem o ensino superior. Uma tarefa árdua que só poderá ser alcançada se as nossas instituições de ensino superior abraçarem também o trabalho feito pela Secretaria de Educação. E esta mesa representa muito bem o diálogo universidade-escola”. Disse do potencial inerente ao jovem e da importância desse talento ser despertado para o estudo. Ao propor uma revolução no ensino, através da universidade, a diretora do IAT disse ser preciso “que as nossas licenciaturas entendam essa nova geração, essa nova tecnologia e revolucionem o ensino”. E dirigindo-se aos estudantes: “Gostaria muito que vocês aproveitassem esses dias aqui e conheçam o leque de oportunidades oferecido pela UESC”.

A Feira, prestigiada pelas escolas da territorialidade das Direcs 6 e 7, teve a monitoria de uma centena de estudantes de graduação, além de professores e funcionários técnico-administrativos. O sucesso da iniciativa assegura a sua inserção no calendário de eventos da Universidade a partir de 2014.



A curiosidade predominou nos estandes visitados

A ação marcou o início do projeto "Chocolate com Letras"

Editus

Editus no projeto Chocolate com Letras

O projeto incentiva a leitura e valoriza os autores regionais



Livros à mão cheia

A Editus entregou, este mês, mais de cem livros ao Colégio da Polícia Militar Rômu-

lo Galvão, em Ilhéus. A ação marcou o início do projeto "Chocolate com Letras", idealizado pelo professor Alderacy

Júnior, da disciplina Língua Portuguesa. A iniciativa visa incentivar a leitura e valorizar os autores da região. Nas mãos

dos alunos as obras servirão de fonte de inspiração e estímulo para seminários, debates e adaptações para a produção audiovisual, também em outras disciplinas.

"A ideia é proporcionar aos estudantes o prazer de comprar um livro, o encantamento da leitura e o poder de imprimir a sua marca nos textos, além de prestigiar autores da nossa terra. Com a riqueza do acervo e a parceria da Editora da UESC, isso se tornou possível", destacou o prof. Alderacy. Todos os títulos, que serão trabalhados no projeto, podem ser conferidos no site www.uesc.br/editora e estão disponíveis para compra na Livraria da Editus, localizada na Biblioteca da UESC e, na internet, na Livraria Cultura. Os pedidos podem ser realizados também pelo e-mail livraria@uesc.br e pelo telefone (73)3680-5240.

Aos interessados em conhecer mais sobre o projeto "Chocolate com Letras", professor Alderacy disponibiliza o e-mail: alderacy1@gmail.com.

Drogas e cidadania temas em debate

O Dia Nacional de Luta Antimoniconial foi assinalado na UESC com a realização do Cine Debate – Drogas e Cidadania. O evento aconteceu este mês (20), numa iniciativa do Centro Regional de Referência para Formação Permanente de Profissionais para o Enfrentamento do Crack, Álcool e Outras Drogas (CRR/UESC) em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), unidade da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) da Universidade.

Com a exibição de vídeos sobre drogas e cidadania, o cine debate, realizado na sala de treinamento da CDRH, foi aberto a toda a comunidade universitária – professores, técnico-administrativos, estudantes, estagiários e terceirizados – para fomentar e enriquecer esse espaço de discussão abeto às questões relaciona-

das à saúde mental.

Carmen Caruso, técnica universitária, destacou a importância do debate, considerando que "as drogas estão em todos os lugares e os números de usuários só aumentam, tanto dentro como fora da comunidade acadêmica". Explicou que a escolha do dia 20 deveu-se à sua proximidade, no Brasil, com o Dia Nacional da Luta Antimoniconial (18 de maio). "O uso de álcool e outras drogas teve um crescimento expressivo entre os jovens, em nosso país, não importando a classe social", salienta a professora Viviane Souza, do Departamento de Ciências da Saúde.

A escolha do Dia Nacional da Luta Antimoniconial foi instaurado na cidade de Bauru, SP, em 1987, quando do Congresso de Trabalhadores de Serviços de Saúde Mental. Trata-se de um



Exibição de vídeos e debates tiveram participação da comunidade acadêmica

marco importante no Movimento da Luta Antimoniconial e da nova proposta de Reforma Psiquiátrica, com o lema "Por uma sociedade sem manicômios". "Os objetivos são propor mudanças no

cenário da Atenção à Saúde Mental e questionar as relações de preconceito e exclusão social das pessoas que vivem e convivem com os transtornos mentais", advo-gam os defensores da reforma.

A matemática tem uma visão que pode ser boa, ruim, problemática, arriscada, cara, duvidosa, bonita e tantas outras

Educação matemática crítica em ciclo de palestras e estudos

Sem matemática não podemos entender a natureza.



Palestrante e público interagem durante toda a palestra

O IV Ciclo de Palestras e Estudos do Gpeme e Gpema, trouxe à UESC o professor Dr. Ôle Skovsmose, docente da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp) em cursos de pós-graduação. A seu crédito, livros e pesquisas que envolvem Educação Matemática e Inclusão, Educação Matemática e Sociedade e Formação de Professores, sempre com ênfase na matemática crítica. Como não poderia deixar de ser, “Convite para uma Educação Matemática Crítica” foi o tema da sua palestra, este mês (27), para um público composto de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação em matemática e de outras áreas do conhecimento.

Ele abriu a sua palestra com uma sequência de imagens, em que mostrou a realidade da educação em algumas regiões do mundo, tais como Caribe, Kenia, Índia e outros países, onde o ensino/aprendizagem da matemática e de outros conhecimentos conflita com a realidade da cultura local, com a pobreza, a adversidade ambiental, instalações escolares inadequadas e outros tantos obstáculos. Por isso ele defende o ensino das ciências, não só da matemática, em sintonia com a realidade das culturas em que os escolares estão inseridos. “A atividade na sala de aula tem a ver com o futuro do estudante”, diz.

Em seguida, destaca que a modernidade tem uma associação profunda com o desenvolvimento

das ciências naturais e da racionalidade da matemática, que denomina de “perspectiva moderna de ciências e matemática”. A indissociabilidade da matemática com a natureza foi outro foco do prof. Skovsmose, que afirma que sem matemática não podemos entender a natureza. “Essa é a ideia moderna em torno da matemática”, afirma. Como a matemática é ferramenta indispensável em todas as áreas do conhecimento humano – ciências, tecnologia e outras vertentes do progresso – entende que se há de vê-la sempre dentro uma visão crítica.

O palestrante revela que a matemática tem uma visão que pode ser boa, ruim, problemática, arriscada, cara, duvidosa, bonita e tantas outras. E afirma que devido a essas qualidades “para se estabelecer uma perspectiva crítica em relação a matemática é importante ter essa diversidade de ações em mente. Quando falo numa perspectiva crítica em relação à matemática, o faço não só na escola básica, mas também na universidade, nos departamentos de matemática, nos departamentos de engenharia. Para mim é muito importante a maneira como estabeleço as perspectivas críticas em ciências exatas dentro da universidade”. Ele conclui que dentro de todos esses cenários são importantes “métodos de ensinar com exemplos muito simples e muito profundos”, não só a matemática, mas as diversas ciências.

Entrevista

Tête-à-tête com o professor Ole Skovsmose

Por Nathânia Malta

Nathânia – Como definir a educação matemática crítica?

Prof. Ole Skovsmose – Não tem uma definição, não é um programa ou uma metodologia. Não é uma coisa específica, mas representa preocupações. Uma delas é com os estudantes primários, o futuro. De que maneira estabelecer possibilidades em condições diferentes, em bairros diferentes, ricos, pobres, exclusão de mulheres? A educação não tem uma abordagem simples, mas é necessário ter a sensibilidade para com os problemas dos estudantes nos diversos contextos sociopolíticos. Quanto às preocupações com a matemática, que tipo de racionalidade, que tipo de matemática funciona na nossa sociedade? É um tipo de poder, mas que tipo de poder está incluso na matemática? E que tipo de cidadão vai se desenvolver no que tenha a ver com trabalho e autonomia, como pessoa crítica na sociedade? Temos quatro dimensões básicas não curriculares; não se tem uma metodologia de sala de aula, mas várias possibilidades.

O ensino da matemática varia de acordo com a cultura dos diferentes grupos humanos?

Não, em geral são semelhantes. Eu comecei minha carreira na Dinamarca, trabalhei na África do Sul. São contextos diferentes, mas as mesmas perspectivas. Agora, trabalho no Brasil e perspectivas são semelhantes.

Em que modelo matemático se colocaria o ensino/aprendizagem da matemática no Brasil?

Não falo muito sobre estilo de ensino, mas a maneira de ensinar matemática no Brasil não é muito diferente daquele adotado em outros países, como a Dinamarca, por exemplo. Em comparação com a Dinamarca, lá se tem um currículo um pouco mais aberto. Aqui no Brasil, os professores são mais específicos. Acho isso diferente; prefiro um currículo mais aberto. A perspectiva da matemática tem a ver com todos os níveis: primá-

rio, secundário, universitário. E de que maneira se deve trabalhar a matemática na universidade? Aqui no Brasil e em várias partes do mundo percebi um problema: a matemática é pura, muito pura; você precisa relacionar a matemática com outras coisas, como o seu papel na tecnologia. Não só trabalhar matemática aplicada, mas também o papel que ela tem. Esse tipo de reflexão quase não está presente na escola ou na universidade de nenhuma parte do mundo. É muito importante abrir discussões sobre a racionalidade da matemática.

Há desafios no ensino da matemática?

Na verdade a dificuldade está em aprender matemática na escola. É difícil estabelecer o significado da matemática para grupos diferentes de alunos. Outro desafio é em relação aos que estudam e pesquisam

matemática na universidade. Muitas vezes sabem muita matemática, mas não têm a oportunidade de refletir sobre seu papel na sociedade. De modo geral, nos cursos de matemática celebra-se a matemática sem uma perspectiva crítica.

Quando perguntado sobre os pontos positivos e negativos do ensino brasileiro, o professor disse que muitos professores se empenham bastante, mas o principal ponto negativo são as más condições de trabalho. Para melhorar a educação, ele entende que se deve rever as condições de trabalho dos professores, não só em termos de salário, mas com relação às condições de sala de aula, quantos alunos por sala, quantas horas de aula por semana, projetos com alunos. Acrescentou ainda que o Brasil é muito rico em pesquisas mesmo quando comparado a países da Europa. Complementou que aqui há bons profissionais, boas ideias, bons projetos e que sua experiência pessoal e profissional tem sido bastante proveitosa.



A tecnologia do vácuo é ferramenta importante na solução de diferentes problemas

►► Análise do discurso

Iniciativa do Departamento de Letras e Artes (DLA)/Programa de Divulgação dos Estudos sobre Discurso e Argumentação (ProEDA) está prevista para o mês de agosto (26 e 27) a II Jornada de Análise do Discurso da UESC. A iniciativa pretende reunir pesquisadores dedicados aos estudos da Análise do Discurso que atuam nas universidades baianas, visando o fortalecimento, a visibilidade e a divulgação dessa linha de pesquisa no cenário regional. O evento contará com a presença do professor Dr. Roberto Leiser Baronas (UFSCar), que ministrará minicurso sobre "Michel Pêcheux e a Análise do Discurso". Integram a Comissão Organizadora o prof. Eduardo Lopes Piris e outros docentes do DLA. Contato: proeda.uesc@gmail.com.

►► Museus

A UESC através do projeto Implantação e Implementação de Arquivos e Museus integrou, este mês (13 a 19) a 11ª Semana Nacional de Museus, em comemoração ao Dia Internacional do Museu (18 de maio). As atividades relativas ao evento foram concentradas no Museu Amélia Amado (foto), na cidade de Itabuna. Durante a semana foi realizada uma programação especial, coordenada pela professora Janete Macedo, docente da Universidade, pres-

tigiada pelo público jovem das escolas públicas e particulares da comunidade. Este ano, atividades especiais tais como exposições, palestras, seminários, oficinas e ações educativas foram desenvolvidos em torno do tema: Museus (Memória+Criatividade=Mudança Social), visando sensibilizar os museus e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade, estimular a visitação a museus e incentivar a aproximação entre sociedade e museus.



►► Promoção Editus

A Editora da UESC – Editus lança mais uma promoção aos leitores. Desta vez, são sete títulos das áreas de Geografia e História. A ação promocional vai até 28 de junho, colocando à disposição do público livros sobre o passado e o presente de espaços e personagens impor-

tantes, além da importância do papel do pesquisador. As obras estão disponíveis na livraria da Editus (foto), localizada na Biblioteca da Universidade, por apenas R\$10. Os pedidos podem ser feitos também pelo e-mail livraria@uesc.br ou pelo telefone (73)3680-5240.



►► Eleição na ABEU



Quando da realização, na cidade de Curitiba, PR, da XXVI Reunião Anual da ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias), foram eleitos, este mês (24), os membros da diretoria da entidade para a gestão 2013-2015. A cerimônia oficial da posse da nova diretoria está prevista para o dia 30 de agosto, no Riocentro, durante a XVI Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que acontecerá de 28 de agosto a 6 de setembro deste ano. Para presidente e vice foram eleitos, respectivamente, João Carlos Canossa Pereira Mendes (Editora Focruz) e Carlos Alberto Torres Gianotti (Editora Unisinos), além dos demais membros da diretoria executiva, das diretorias regionais e conselho fiscal. A EDITUS marcou presença na Reunião Anual da ABEU. O evento traçou o atual panorama do mercado, identificando o papel das editoras universitárias nesse contexto. Na foto a diretora da Editus, profa. Rita Virginia Argollo, e o gerente de produção José Alencar, ao lado do Prof. Sérgio Matos diretor da editora da UFRB.

►► XXXIV CBRAVIC

A Sociedade Brasileira de Vácuo (SBV) realizará, em parceria com a UESC, o XXXIV Congresso Brasileiro de Aplicações de Vácuo na Indústria e na Ciência (XXXIV CBRAVIC), previsto para outubro (21 a 25), no campus da Universidade e no Hotel Praia do Sol, Ilhéus. O principal objetivo do evento é fomentar intercâmbio de informações e conhecimentos entre técnicos, pesquisadores, professores de instituições de ensino e pesquisa e, também, profissionais da indústria que atuam em pesquisa acadêmica e aplicada. Terão destaque especial no CBRAVIC trabalhos nos quais a utilização da tecnologia do vácuo é ferramenta importante na solução de diferentes problemas, em áreas como Física, Química, Engenharia e Ciência dos Materiais. À frente da comissão organizadora os professores Gesil Sampaio, Marcelo Bento Pisani e Danilo Maciel Barquete (UESC/DCET). Contato: nbcgib.uesc.br/nit/portal/evento.php?id=7.

Criado em 1842, o
CEE da Bahia é o mais
antigo do Brasil.

Universidade

Recredenciamento

Uma questão de prioridade acadêmica

O processo deverá estar pronto em setembro deste ano para envio ao Conselho Estadual de Educação



O professor Evandro Freire solicitou o empenho de todos para agilizar o trabalho da comissão

A reitora Adélia Pinheiro reuniu-se com os responsáveis pelos diversos setores da instituição – pró-reitorias, departamentos, gerências, colegiados, assessorias – para tratar do processo de Recredenciamento da Universidade, como uma questão prioritária e com prazo definido a exigir o empenho de todos. O credenciamento e o recredenciamento são atos, revalidados a cada oito anos, que asseguram a autonomia didático-pedagógica e acadêmica da Universidade, assim como o seu padrão de qualidade. A reunião, realizada este mês (24), foi coordenada pela própria professora Adélia.

“Trata-se de um processo de grande significado para toda a UESC e que será feito não apenas pela comissão criada neste sentido, mas por todos nós. O recredenciamento não é um processo de avaliação da administração, mas da Universidade como um todo”, disse a reitora. E solicitou presteza e fidelidade nas informações por parte dos diversos setores da instituição. O processo deverá estar pronto

em setembro deste ano para envio ao Conselho Estadual de Educação (CEE), órgão competente a quem caberá analisar e emitir parecer sobre o assunto. O período avaliado corresponde aos anos de 2005 a 2012, ou seja, os últimos oito anos.

O vice-reitor, prof. Evandro Freire, presidente da Comissão de Recredenciamento, solicitou também o empenho de todos – membros da comissão e de setores outros da comunidade universitária – para que a execução dos trabalhos ocorra no tempo estabelecido pelo próprio processo de recredenciamento. Membro do CEE, a prof^a Anátércia Ramos Lopes (UESC) pontuou alguns aspectos que considerou importante na avaliação do Conselho. Também a questão da responsabilidade social da Universidade foi considerado ponto a ser destacado no processo de recredenciamento.

O CEE – O Conselho Estadual de Educação (CEE) é um órgão da Secretaria Estadual de Educação. Na prática, são atribuições suas credenciar instituições de ensino, autorizar o

funcionamento e reconhecer cursos superiores ministrados pelas universidades estaduais, viabilizar regularização de vida escolar, apurar denúncias envolvendo estabelecimentos de ensino, fornecer orientação, entre outras atribuições, a fim de contribuir para uma educação de qualidade.

Criado em 1842, como

“Conselho de Instrução Pública”, o CEE da Bahia é o mais antigo do Brasil. Do Império aos dias atuais desempenha atribuições que variam com a evolução da sociedade e com o contexto político. A estrutura e atribuições do Conselho estão explicitas no seu Regimento Interno, franqueado ao público no site do órgão.

Novo ministro do TRT é egresso do curso de Direito da UESC

O desembargador Cláudio Mascarenhas Brandão do Tribunal Regional do Trabalho da 5^a Região (TRT) Bahia foi indicado, este mês (16), pela presidente Dilma Roussef para o cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A indicação foi para a vaga reservada a juízes de carreira da magistratura trabalhista e passou pelo crivo do Senado. Ele era desembargador do Tribunal Regional do Trabalho desde abril de 2004.

Baiano da cidade de Rui Barbosa, Cláudio Brandão, 52 anos, iniciou o curso de Direito na Universidade Católica do Salvador (UCSal), mas graduou-se pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), no ano de 1985, e obteve, em 2005, o



título de Mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Além de desembargador do TRT, ele é também professor de Direito Processual do Trabalho e Direito do Trabalho da Faculdade Baiana de Direito e autor de vários livros, entre os quais *Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador*.



O canal de comunicação
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>